

CPI - FURP - FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR

26.06.2019 (1)

CPI - FURP - FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR

26.06.2019 (1)

O SR. PRESIDENTE - EDMIR CHEDID - DEM - Havendo número regimental, declaro aberta a 9ª reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito, constituída pelo Ato nº 47/2019, com a finalidade de apurar denúncias de irregularidade afetas à gestão da Fundação Para o Remédio Popular (Furp), envolvendo caso de corrupção no contrato para a construção da fábrica de medicamentos, bem como para averiguar a reprovação das contas anuais da entidade pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e a ausência de planejamento e impactos de judicialização das demandas para fornecimento de medicamentos de alto custo.

Registro, com prazer, a presença dos nossos nobres deputados, Agente Federal Danilo Balas, nobre deputada Beth Sahão, nobre deputado Cezar, nobre deputado Alex de Madureira e Edmir Chedid na Presidência.

Solicito ao Sr. Secretário a leitura da Ata da reunião anterior.

O SR. AGENTE FEDERAL DANILO BALAS - PSL - Solicito a dispensa da leitura da Ata.

O SR. PRESIDENTE - EDMIR CHEDID - DEM - É regimental a solicitação do nobre deputado Agente Federal Danilo Balas. Fica dispensada a leitura da Ata da reunião anterior.

O Item 1 da pauta é proceder a oitiva do engenheiro Ricardo Luiz Mahfuz, gerente responsável pela construção da fábrica de Américo Brasiliense.

Recebi à tardezinha ontem, um ofício do senhor engenheiro Ricardo Luiz Mahfuz, que passo a fazer a leitura agora.

“Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Av. Pedro Álvares Cabral, 201.

À Comissão Parlamentar de Inquérito, Furp e ilustríssimo Sr. Deputado Edmir Chedid, presidente da CPI da Furp.

Prezados senhores...” Ele não compareceu e mandou uma justificativa.

“Prezado senhores,

Pelo presente venho respeitosamente solicitar minha dispensa ao convite de comparecimento da sessão da CPI da Furp, marcada para o próximo dia 26 de junho do

corrente ano, pelos motivos abaixo que espero esclarecer minha posição diante dos fatos em análise.

Engenheiro Civil, formado em 1978, com larga experiência anterior em obras e grandes empreendimentos, fui contratado pela Furp em 12 de janeiro de 2007, como assessor técnico de engenharia para exercer o trabalho de coordenação técnica da construção da nova fábrica de medicamentos da Furp, em Américo Brasiliense. Tratou-se da minha primeira e única experiência na área pública. Minha atribuição concentrou-se exclusivamente na gestão de contratos da obra na época existentes, entre os quais e principalmente a fábrica de Américo Brasiliense.

Como engenheiro fiscal da obra, jamais tendo participado de reuniões de diretoria ou de gerências, trabalhava apenas com a ajuda de uma secretária e não tinha subordinados. Reportava-me uma diretoria colegiada. Fui desligado da Furp em 15 de maio de 2012.

Para a obra de Américo Brasiliense já estavam contratadas o Consórcio Furp AB, responsável pela construção do empreendimento e o Instituto Uniemp, responsável pelo gerenciamento das obras.

Atividades - Minhas atribuições eram de natureza estritamente técnica, semanalmente promovia reuniões com o consórcio e a gerenciadora na obra para análise e compatibilização dos projetos, atualização do cronograma físico, cronograma de suprimentos, verificação da segurança do trabalho e garantia da qualidade. Mensalmente analisava a medição que a gerenciadora elaborava sobre o serviço executado pelo consórcio e o relatório das atividades. Resolvíamos em conjunto com a gerenciadora e o consórcio as interferências existentes no campo, processos construtivos, plano de logística para a entrada dos equipamentos farmacêuticos nas salas, aprovação de fornecedores com experiência em plantas farmacêuticas, realização de testes complementares, comissionamento e, finalmente, o plano de validação da fábrica para obtenção de certificado de boas práticas de fabricação emitida pela Anvisa.

Com relação ao pedido de restauração do equilíbrio econômico-financeiro, apresentado formalmente pelo consórcio, jamais tive acesso ou participei de qualquer outra análise que não a estritamente técnica, que foi prévia e devidamente analisada e avaliada pela gerenciadora.

Além disso, os fatos que geraram tal pedido ocorreram antes da minha entrada na Furp. Diante do exposto, e diante da minha indisponibilidade de estar presente na

data marcada, não vislumbro nenhuma possibilidade em que minha presença poderia contribuir para a diletta Comissão Parlamentar de Inquérito com outros fatos, diferentes daqueles que constam nos autos do contrato, razão pela qual solicito minha dispensa.

Atenciosamente, engenheiro Ricardo Luiz Mahfuz."

O SR. AGENTE FEDERAL DANILO BALAS - PSL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - EDMIR CHEDID - DEM - Pela ordem, nobre deputado Agente Federal Danilo Balas, que foi o autor do requerimento do convite ao engenheiro Ricardo Luiz Mahfuz.

O SR. AGENTE FEDERAL DANILO BALAS - PSL - Membros desta CPI, nos causa estranheza, Sr. Presidente, diante da negativa da presença do engenheiro Ricardo Mahfuz, uma vez que para delação premiada o nome dele foi citado.

E, é claro na imprensa de nosso País, que o nome dele veio citado neste envolvimento todo quanto à construção da fábrica em Américo Brasiliense.

Infelizmente, ele não atende um convite. E, desde já, tenho um requerimento à Mesa, já, para convocá-lo. Caso ele não atenda à convocação, solicitaremos a condução coercitiva, uma vez que o engenheiro Ricardo Mahfuz é, sim, peça importantíssima à elucidação dos fatos aqui desta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Peço vênua a V. Exa. para, no momento adequado, ler, já, requerimento que está sobre a mesa aqui.

A SRA. BETH LULA SAHÃO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - EDMIR CHEDID - DEM - Pela ordem, nobre deputada Beth Sahão.

A SRA. BETH LULA SAHÃO - PT - Vossa Excelência fez uma leitura da carta do...

O SR. PRESIDENTE - EDMIR CHEDID - DEM - Fiz uma leitura.

A SRA. BETH LULA SAHÃO - PT - Convidado, não é? E, ele fala que esse foi o primeiro e único emprego público dele.

O SR. PRESIDENTE - EDMIR CHEDID - DEM - Público, é.

A SRA. BETH LULA SAHÃO - PT - Parece que isso não é verdade, uma vez que ele esteve representando a Companhia Paulista de Obras e Serviços, CPOS, no Fórum de Infraestrutura do Ambiente e da Saúde, CAHE, em 2018.

Portanto, precisa ser verificado se de fato, porque a CPOS é uma empresa pública, de parceria público-privada, aliás, da qual nós estamos aqui tratando também.

Então, precisa verificar, mesmo. Acho prudente esse pedido, esse requerimento, feito pelo Danilo, pelo deputado Danilo, para que, uma vez não atendido o convite, tem sido praxe das CPIs na Casa que as pessoas sejam convocadas.

Caso não faça, isso pode ser feito, e a CPI tem esse poder, de trazê-lo aqui de maneira coercitiva. Não gostaríamos de chegar a esse ponto, acho. Mas, caso seja necessário...

O SR. ALEX DE MADUREIRA - PSD - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - EDMIR CHEDID - DEM - Pela ordem, nobre deputado Alex de Madureira.

O SR. ALEX DE MADUREIRA - PSD - Eu quero corroborar aqui com a fala da nobre deputada Beth, que disse que eu não cumprimentei ela ontem, mas hoje fiz questão de sentar aqui do seu lado, hoje.

E eu acho que é atendimento aqui ao deputado Danilo Balas, que, como disse a Beth, é praxe da Casa. Até, nós temos feito o contrário. Às vezes, em convocações, nós transformamos em convite, para que a pessoa até não se sinta constrangida de ser convocada para estar aqui, mas se sinta convidada.

Uma vez da justificativa dele, até quando ele diz que não sabe com que poderia contribuir, ele poderia dizer isso aqui, e demonstrar, na época, o que ele participou, se participou efetivamente dos contratos, ou da construção, ou não.

Quando a gente vê que não há essa vontade da pessoa vir por vontade própria, então, a gente dá uma ajudinha também, não é, Beth?

Eu acho que é importante para o andamento desta CPI, que tem tido um bom andamento. Nós temos conseguido cada vez mais caminhar e entender os problemas que a Furp tem hoje, e o eu nós podemos colaborar, contribuir, para que, no futuro, nós possamos ver essa fundação, essa empresa, indo bem - que eu acho que é o desejo de todos nós aqui.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. CEZAR - PSDB - Pela ordem, nobre presidente.

O SR. PRESIDENTE - EDMIR CHEDID - DEM - Pela ordem, nobre deputado Cezar.

O SR. CEZAR - PSDB - Diz aí que o desligamento foi em 2015, aí. Por favor.

O SR. PRESIDENTE - EDMIR CHEDID - DEM - Ele diz que o desligamento dele, Excelência, foi em 15 de maio de 2012.

O SR. CEZAR - PSDB - Quando estava na CPOS em 2018, Beth? (Ininteligível.)

O SR. PRESIDENTE - EDMIR CHEDID - DEM - (Ininteligível.)

O SR. CEZAR - PSDB - Em 2012 a obra estava terminada?

O SR. PRESIDENTE - EDMIR CHEDID - DEM - Estava terminada, Excelência. Mas há um fato aqui que ele coloca que eu estava relendo aqui, nobres Srs. Deputados, Sra. Deputada, que diz o seguinte: “Com relação ao pedido de restauração do equilíbrio econômico-financeiro apresentado formalmente pelo consórcio, jamais tive acesso ou participação de qualquer outra análise que não estritamente técnica, que foi previamente e devidamente analisada e avaliada pela gerenciadora. Além disso, os fatos que geraram tal pedido ocorreram antes da minha entrada na Furp”.

Então os senhores vejam, ele entrou na Furp em 2007. A fábrica começou a ser construída em 2005 e terminou em 2009, e antes de 2007 já havia um pedido de reequilíbrio econômico-financeiro. Mais um dado que a gente tem que averiguar. Mas, Sras. e Srs. Deputados, com a não presença dele, com o requerimento colocado pelo nobre deputado Agente Federal Danilo Balas, e não havendo mais nada a tratar nesta sessão...

O SR. AGENTE FEDERAL DANILO BALAS - PSL - Pela ordem, Sr. Presidente. Se esta Presidência autorizar a leitura do requerimento, para que os demais deputados...

O SR. PRESIDENTE - EDMIR CHEDID - DEM - Pois não.

O SR. AGENTE FEDERAL DANILO BALAS - PSL - É uma lauda somente: “Senhores membros desta CPI, Sr. Presidente, requieiro, nos termos regimentais, considerando o não comparecimento, quando convidado por esta CPI, do Sr. Ricardo Luiz Mahfuz, seja o mesmo convocado a comparecer para prestar informações sobre o contrato e a execução da obra de construção da fábrica da Furp em Américo Brasiliense. Outrossim, caso o Sr. Ricardo não atenda à convocação, já deixo o requerimento para providências de sua condução coercitiva”.

Corroborando com o que a nobre deputada Beth Sahão disse, espero que ele atenda a convocação, para que a gente não tenha o dissabor de conduzi-lo coercitivamente, porém esta CPI tem os poderes para tanto. Se ele mais uma vez faltar, nós o conduziremos para tratar inclusive dessa inconsistência na própria informação dele, que não sabia nada, mas, no período em que esteve trabalhando, já havia um pedido de verificação de valores adicionais, e para a gente tirar todas as dúvidas aqui nesta CPI. Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - EDMIR CHEDID - DEM - Bem, senhores...

A SRA. BETH LULA SAHÃO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente. Apenas por uma questão.... Ao que tudo indica, a Casa hoje deve... Devemos talvez votar a LDO. Podemos fazê-lo hoje, podemos fazer amanhã...

O SR. AGENTE FEDERAL DANILO BALAS - PSL - Talvez não, Beth. Vamos ter fé que nós vamos votar hoje.

A SRA. BETH LULA SAHÃO - PT - Então eu queria arguir com V. Exa. e com os demais deputados aqui como que a gente está pensando, como é que vai fazer. Nós retomamos em agosto? Para nós podermos nos organizar, né?

O SR. PRESIDENTE - EDMIR CHEDID - DEM - Excelência, quando há o... Se houver o recesso - parece que o governo já construiu maioria e vai votar rapidamente a LDO -, o prazo interrompe da CPI.

A SRA. BETH LULA SAHÃO - PT - Não conta?

O SR. PRESIDENTE - EDMIR CHEDID - DEM - Não conta, não. A partir do momento que entra em recesso, para de contar o prazo da CPI, para o relógio ali, e a gente volta depois. Agora, esse prazo também é importante, nobre deputada e deputados, porque acho que toda a assessoria nossa... Porque parece que, quando a gente tem recesso, a população, o eleitor, o cidadão pensa que a Assembleia toda parou, não é? E ela não para, não é? Ela para as discussões no plenário, mas toda a assessoria continua trabalhando e se dedicando aqui, no revezamento que é existente, período de férias e tal.

Nós temos aí mais de... Olha, milhares de páginas de documentos que estão chegando aí de todos os requerimentos formulados pelos senhores. Então acho que vai ter um momento importante dessa parada técnica para que toda a nossa assessoria e as equipes possam avaliar esse documento e a gente possa voltar para cá mais objetivamente, até porque já temos aí um caminho, um foco da CPI.

Cada depoimento aqui é uma surpresa diferente, não é? Ontem foi uma surpresa aqui também no finalzinho, aonde o professor Victor Hugo nos disse que existe um convênio com a Furp e que, independente se entrega remédio, ou não, tem que ser repassado o recurso, algo novo. E deixou aqui para gente...

A SRA. BETH LULA SAHÃO - PT - Mas isso inclui a central de medicamentos?

O SR. CEZAR - PSDB - Sr. Presidente, ele falou isso?

O SR. PRESIDENTE - EDMIR CHEDID - DEM - Falou isso. Independente da entrega de medicamentos Foi o que ele disse aqui. E nos deixou aqui ainda, deputado Cezar - aquela discussão toda dos 90 milhões, que é a grande dúvida - um parecer da Procuradoria do Estado dizendo que, independente de entrega ou não, e de custo de medicamento, foi firmado um convênio. E o convênio tem que ser honrado e tem que ser pago.

Até onde eu sei, o poder público, tudo que é a bem do serviço público, pode ser modificado. Então é mais um dado que a gente recebeu ontem aqui. Mas eu quero registrar presença aqui do Nobre deputado Thiago Auricchio. Existe aqui, nobre deputada, a senhora questionou, dentro daquele cronograma que a gente elaborou desde o início, dia 6 de agosto, se é que vai haver o recesso e vão paralisar os trabalhos de plenário...

Dia 6 de agosto, às 11 horas da manhã, oitiva do doutor Flávio Francisco Vormittag que é o ex-superintendente da Furp, entre 2012 e 2015. Dia 7 de agosto, quarta-feira, às 11 horas, a oitiva do doutor Marco Antonio Zago, ex-secretário de Saúde do Estado.

Dia 13 de agosto, às 11 horas, a oitiva do senhor Durval de Moraes Júnior, ex-superintendente da Furp no período de 2015 a 2019, janeiro de 2019. Dia 14 de agosto, às 11 horas a oitiva do doutor José Henrique Germann Ferreira, secretário de Estado de Saúde, atual, que já confirmou a sua presença.

E outras oitivas que a gente tem que definir: o senhor Davi Everson Uip, ex-secretário Saúde do Estado; do senhor Giovanni Guido Cerri, ex-secretário de Estado, ambos da Secretaria de Saúde; esse reagendamento do senhor Ricardo Luiz Mahfuz, caso o requerimento ora proposto pelo nobre deputado Agente Federal Danilo Balas seja aprovado.

E, também, definir a reunião, a nova agenda com o presidente do Tribunal de Contas do Estado. Caiu a de hoje em função deles terem até falado: “Olha, não sabemos

que horas vai terminar, porque hoje é a discussão de apreciação das contas do governo passado, de 2018.”

Então tem uma proposta aos senhores para que, já havendo esse requerimento, e havendo a concordância e o interesse, de todos os senhores deputados, da agilização desse processo de, antes de dar por encerrada a presente sessão, convocar uma sessão três minutos após o encerramento dessa para a apreciação do requerimento do nobre deputado Agente Federal Danilo Balas. Pelo jeito, há a concordância de todos.

Desde já quero agradecer a presença do doutor Yuri, que é procurador da Casa e nos acompanha o tempo todo. Quero agradecer ao seu trabalho e à determinação que a Procuradoria, através do senhor, tem tido conosco aqui na CPI, e as providências que tomou junto ao Tribunal de Contas do Estado para já tomar ciência de toda documentação.

E, aprovado esse requerimento agora, espero que o senhor não tenha trabalho de fazer a busca coercitiva - juridicamente - do cidadão. Dou por encerrada a presente sessão. Já convocada a outra para três minutos.

* * *

- É encerrada a reunião.

* * *